# ◄ Filipenses 4:17 ►

*Não porque desejo um presente: mas desejo frutos que possam abundar em sua conta.*

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

**EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)**

## Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(17) **Frutas que abundam** (e não *abundam* ) **em sua conta.** - A metáfora ainda é mantida, dificilmente perturbada pela introdução da palavra "fruto", uma vez que é tão constantemente usada no sentido de "recompensa" que prontamente se presta a associações pecuniárias. Há, diz São Paulo, "o fruto" da

recompensa, que "acabou" como um excedente, ou melhor, como um saldo "colocado na conta deles". O presente deles é um sinal de amor e gratidão a ele; mas, como ação de esmola cristã, é algo mais, e o que é algo mais será visto a seguir, quando todas as contas forem finalmente tomadas. A idéia não é diferente da de Provérbios 19:17 : “Aquele que tem piedade dos pobres empresta ao Senhor; e eis que o que ele disser será pago novamente. ”

## Comentário conciso de Matthew Henry

Versículos 10-19 É um bom trabalho socorrer e ajudar um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia cristã não é apenas sentir preocupação pelos amigos em seus problemas, mas fazer o que pudermos para ajudá-los. O apóstolo estava frequentemente em vínculos, prisões e necessidades; mas, ao todo, ele aprendeu a se contentar, a trazer sua mente à sua condição e a tirar o melhor proveito. Orgulho, descrença, vaidoso anseio por algo que não temos, e inconstante desprezo pelo presente, deixam os homens

descontentes, mesmo em circunstâncias favoráveis. Oremos pela submissão do paciente e pela esperança quando formos humilhados; por humildade e uma mente celestial quando exaltado. É uma graça especial ter sempre um temperamento mental igual. E em um estado baixo, para não perder nosso conforto em Deus, nem desconfiar de Sua providência, nem seguir um caminho errado para nosso próprio suprimento. Em uma condição próspera, para não se orgulhar, ser seguro ou mundano. Esta é uma lição mais

difícil que a outra; pois as tentações da plenitude e da prosperidade são mais do que as da aflição e da falta. O apóstolo não tinha intenção de instar a dar mais, mas de encorajar a bondade que encontrará uma recompensa gloriosa no futuro. Por meio de Cristo, temos graça para fazer o que é bom, e através dele devemos esperar a recompensa; e como temos todas as coisas por ele, façamos todas as coisas por ele e para a sua glória.

## Notas de Barnes sobre a Bíblia

Não porque desejo um presente - "A razão pela qual me alegro na recepção do que você me enviou não é que eu seja cobiçoso". Pelo interesse com que ele falara sobre a atenção deles, talvez alguns se dispusessem a dizer que ela surgiu dessa causa. Ele diz, portanto, que, por agradecer o favor que recebeu, seu principal interesse surgiu do fato de que, em última análise, contribuiria para o bem deles. Isso mostrou que eles eram governados pelo princípio cristão, e isso não seria recompensado. O que Paulo declara aqui não é de forma alguma impossível; embora

alguma impossível, embora possa não ser muito comum. Na recepção de layouts de outras pessoas, é possível se alegrar principalmente com elas, porque a doação delas será um meio de bem para o próprio benfeitor. Todos os nossos sentimentos e gratificações egoístas podem ser absorvidos e perdidos na alegria superior que temos ao ver os outros agirem por um espírito correto e na crença de que serão recompensados. Esse sentimento é um dos frutos da bondade cristã. É isso que nos leva a desviar o olhar do eu e a nos alegrar com toda evidência

de que os outros serão felizes.

Desejo fruto - A palavra "fruto" é freqüentemente usada nas Escrituras, como em outros lugares, para denotar resultados, ou aquilo que é produzido. Assim, falamos de punição como fruto do pecado, pobreza como fruto da ociosidade e felicidade como fruto de uma vida virtuosa. A linguagem é retirada do fato de que um homem colhe ou colhe o fruto ou resultado daquilo que planta.

Para sua conta - uma frase retirada de transações

retirada de transações comerciais. O apóstolo desejou que isso fosse atribuído a eles. Ele desejava que, quando aparecessem diante de Deus, pudessem colher o benefício de todos os atos de bondade que lhe haviam mostrado.

## Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

17. um presente grego ", o presente". Traduza: "Não procuro o presente, mas procuro o fruto que abundam em sua conta"; o que eu procuro é o seu bem espiritual, na abundância de frutos da sua fé, que serão depositados em sua

que serão depositados em sua conta, contra o dia da recompensa (Hb 6:10).

## Comentários de Matthew Poole

Ele também não queria que nenhum deles pensasse, como se o elogio deles fosse uma insinuação oblíqua, com o objetivo de extrair algo mais deles; ele gostaria que eles entendessem que ele não procurava a si mesmo ou ao seu uso (como em outros lugares, **1 Coríntios 10:33 2 Coríntios 12:14** ), mas sua grande intenção era que eles próprios da graça de Deus tivessem o

da graça de Deus tivessem o fruto da caridade que eles lhe haviam mostrado, **Filipenses 1:11 4:10** ; que, no balanço das contas, (aceitando como se fosse a vontade de Cristo, **Provérbios 19:17 Mateus 10:42 25: 35,36,40** ), se voltará para sua melhor vantagem.

## Exposição de Gill de toda a Bíblia

Não porque eu deseje um presente ... Essa elogio deles, ele entrou, não porque ele desejasse que outro presente lhe fosse feito, por eles ou por outros; ele não era um homem de tal disposição, não era como

de tal disposição, não era como um daqueles que nunca poderiam ter o suficiente; ele estava totalmente satisfeito e altamente satisfeito com o que tinha; ele não era como os falsos mestres, que faziam mercadorias aos homens; ele não procurou os deles, mas eles:

mas desejo frutos que possam abundar em sua conta; ele as plantara, ou fora um instrumento para plantá-las, como árvores da justiça, Isaías 61: 3 ; e seu grande desejo era ver frutos da justiça crescer sobre eles, Filipenses 1:11 ; pelo qual às vezes se entende atos de

beneficência, como em 2 Coríntios 9:10 ; e que estes sejam abundantes e se voltem para seu lucro e vantagem, como esse fruto; pois Deus não esquece de recompensar atos de recompensa e trabalhos de amor, mas se mesmo um copo de água fria for dado a um profeta ou ministro de Cristo, por causa de sua existência, isso terá sua recompensa na questão de coisas, após a elaboração de contas, Mateus 10:42 ; pois o apóstolo ainda tem referência a isso; seu ponto de vista era que a balança poderia estar do lado deles e que muito poderia ser

recebido por eles; para que não fosse por si mesmo, mas pelo encorajamento e pelo bem futuro, ele disse isso; pois quanto a si mesmo, ele acrescenta,

## Geneva Study Bible

{10} Não porque desejo um presente, mas desejo frutos que abundem na tua conta.

(10) Ele testemunha novamente que admite bem o benefício deles, não tanto para o bem dele, mas também para o deles, porque eles não o deram tanto, mas ofereceram a Deus como

sacrifício, do qual o próprio Senhor não será esquecido.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

## Comentário de Meyer sobre o NT

Php 4:17 . Assim como em Filipenses 4:11, Paulo antecipou um possível mal-entendido em relação a Filipenses 4:10 , então aqui em referência aos louvores contidos em Filipenses 4:14 e segs. Esta, ele diria, não é a linguagem do desejo material, mas etc.

**οὐχ ὅτι κ . τ . λ .**] como em Php

4:11 : não quero dizer com isso que meu desejo seja direcionado para *o presente* (a ênfase está sendo colocada em **τὸ δόμα** ) - isto é, tomada por si mesma - nesse caso o *artigo* significa a doação *acumulada para ele conforme o caso ocorreu* , e o *presente* **ῶπιζητῶ** denota a *constante* e *característica* busca (Bernhardy, p. 370): não é da minha conta etc. O verbo *composto* indica por **ἐπί** a *direção* . Comp. em **ἐπιποθῶ** , Filipenses 1: 8 e em Mateus 6:33 ; Romanos 11: 7 . A visão que considera o *fortalecimento* do verbo simples ( *studiose quaero* ,

portanto Hoelemann e outros) não está implícita no contexto mais do que o sentido: *insuper quaero* (Polyb. I. 5. 3); então van Hengel, que indelicadamente, e apesar do artigo, explica **τὸ δόμα** como *ainda mais presentes* .

**ἀλλ' ἐπιζητῶ** ] A repetição do verbo após **ἀλλά** faz o contraste se destacar independentemente, com ênfase especial; comp. Romanos 8:15 ; 1 Coríntios 2: 7 ; Fritzsche, *ad Rom* . II p. 137

**τὸν καρπὸν κ . τ . λ** .] É isso que Paulo deseja, para o qual seus desejos e esforços são direcionados: *o fruto que abunda*

direcionados: *o fruto que abunda em sua conta;* não, portanto, um ganho que ele deseja obter para si mesmo, mas um ganho para os filipenses. Tão completamente seu **ἐπιζητεῖν** é *desprovido de qualquer objetivo egoísta* - o que, no entanto, não seria o caso, se o **ἐπιζητῶ τὸ δόμα** fosse verdadeiro. Isso se aplica à objeção de Hofmann, de que os **καρπός** devem ser algo que o *próprio* Paulo *deseja ter;* a noção de **ἐπιζητῶ** é *anquiro, appeto* , e isso de fato se aplica à posse pessoal na metade *negativa* da sentença; mas então a segunda metade expressa o estado *real* do caso, que *acaba com* a noção

do caso, que *acaba com* a noção de egoísmo.

O próprio **καρπός** não pode ser fruto *do evangelho* (Ewald), nem do *trabalho do apóstolo* (Weiss); mas, de acordo com o contexto, apenas o fruto do **δόμα** , isto é, *a bênção que resulta do presente aos doadores;* comp. em Php 4:15 . Com isso se entende [193] *a recompensa divina no julgamento* ( 2 Coríntios 9: 6 ), que eles receberão, como se fosse o produto de sua conta, pelo trabalho de amor ( Mateus 25:34 e segs.) . Este produto de sua **δόμα** é figurativamente concebido como *fruto* , que é

amplamente **atribuído** ao crédito de sua conta, para ser atraído por eles no dia da colheita (comp. Também Gálatas 6: 7 ss.). Comp. Php 4:19 . Em substância, é o *tesouro no céu* que se destina ( Mateus 19:21 ; Mateus 6:20 ), que será recebido na Parousia. Comp. em Colossenses 1: 5 . O figurativo **εἰς λόγον ὑμῶν** , que aqui também não deve ser entendido, com Bengel, Storr, Flatt, Rilliet e outros, como equivalente a **εἰς ὑμᾶς** , é a conclusão da figura em Php 4:15 ; embora não seja necessário explicar **καρπός** como *interesse* (Salmasius, Michaelis, que pensa

em **πλεονας** . de *interesse composto* , Zachariae, Heinrichs), porque é difícil ver por que Paulo, se ele usou *essa* figura, não deveria ter se aplicado a ele o termo apropriado ( **τόκος** ), e porque a idéia de *interesse* é bastante estranha à do **δόμα** ( *um presente* ).

**τ . πλεονάζ . εἰς λόγον ὑμῶν** ] devem ser tomados juntos (veja acima); **εἰς** indica o *destino* do **πλεομάζ** . Van Hengel e de Wette interrompem desnecessariamente a passagem acoplando **εἰς λόγ . .μ .** com **ἐπιζητῶ** , porque **πλεονάζειν** com **εἰς** não é usado em

nenhum outro lugar por Paulo (nem mesmo 2 Tessalonicenses 1: 3 ). De fato, a preposição não é determinada pela palavra em si, mas por sua referência lógica, e pode, portanto, ser *qualquer uma* que a referência exija.

[193] Não é a *manifestação ativa da vida cristã* (Matthies, Rilliet, Hofmann; comp. Vatablus, Musculus, Piscator, Zanchius; Flatt e Rheinwald misturam idéias heterogêneas); pois apenas o fruto *do* **δόμα** pode ser entendido, não o próprio **δόμα** *como* fruto, que é produzido *na forma do presente de amor* (Hofmann).

(Hofmann).

## Testamento Grego do Expositor

Php 4:17 . **τὸ δόμα** . Não é o presente real colocado nas mãos de Paulo que lhe trouxe alegria, mas a doação ( **δόσις** , Filipenses 4:15 ) e o significado dessa doação. É o índice mais verdadeiro da realidade permanente de sua obra. - **καρπὸν** ... **πλεονάζοντα** ... **λόγον** . Nós acreditamos que Chr [64]. tem razão ao considerar estes termos como pertencentes ao mercado monetário. **ὁ καρπὸς ἐκείνοις τίκτεται** (Chr [65].).

"Juros acumulados para a sua

"juros acumulados para o seu crédito." Isso é favorecido pela linguagem de Php 4: 15-16 *supr.* **πλεονάζειν** nunca é usado no bom sentido no grego clássico, mas sempre = "excede", "vai além dos limites".

[64] Crisóstomo.

[65] Crisóstomo.

## Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

**17** *Not* & c.] Aqui, novamente, veja a delicadeza sensível do amor. Essa alusão ao passado acalentado, iniciada com o desejo de mostrar que ele não

precisava de nenhuma prova atual de simpatia, poderia, afinal, ser tomada como agradecimento pela liberalidade futura. Não será assim.

*desejo* ] Melhor, com RV, **procurar** . O verbo ocorre, por exemplo, Mateus 12:39 ; Romanos 11: 7 . Sua forma e uso sugerem aqui o significado apropriado de uma pesquisa ativa e inquieta; uma "caça" ao objeto.

*um presente* ] e muito melhor, **o presente** ; o *mero dinheiro* da coleção.

*desejo* ] Novamente, **procure** : a

mesma idéia, com uma bela mudança de referência.

*frutas que abundam* ] Lit. e melhor, **a fruta** etc. - O comentário de São Crisóstomo aqui, no qual ele usa o verbo grego semelhante ao substantivo ( *tokos* ) que significa *juros sobre dinheiro* , parece sugerir que ele, um grego, entendeu a frase a ser emprestada do dinheiro - mercado. **Nesse** caso, podemos traduzir **o interesse acumulado em seu crédito** . As imagens, por seu próprio paradoxo, seriam apropriadas nessa passagem de bondade

*engenhosa* . A única objeção à tradução é que as palavras gregas precisas não são realmente encontradas em conexões pecuniárias especiais, embora elas se encaixassem facilmente nelas.

*"Isso pode":* - o **que faz** é certamente certo e correto. Ele considera isso como uma certeza presente de que "Deus se compraz" ( Hebreus 13:16 ) com o presente de amor e que o abençoado "proveito" de Seu "bem feito, bom e fiel" ( Mateus 25:21 ) é seguro para eles.

## Gnomen de Bengel

Php 4:17 . **Οὐχ' ὅτι** , *não isso* ) Ele explica por que usa muitas palavras. - **ἐπιζητῶ** , *eu procuro* ) tendo recebido sua bondade. - **εἰς λόγον ὑμῶν** ) [ *para sua conta* ] *em relação a você* .

## Comentários do púlpito

Versículo 17. - Não porque desejo um presente, mas desejo frutos que abundem em sua conta ; antes, como RV, não **que** eu **busque o presente** ; **mas eu procuro o fruto que dobrar em sua conta.** Ele encolhe sensivelmente o perigo de estar enganado; suas palavras não devem ser entendidas como

devem ser entendidas como uma dica para outros presentes. Não é o presente que ele deseja; mas há algo que ele anseia, ou seja, a caridade, fruto do Espírito, mostrando-se na generosidade dos filipenses - fruto de boas obras, aumentando continuamente e depositado no céu por conta deles.

## Ligações

Filipenses 4:17 Interlinear
Filipenses 4:17 Francês

Filipenses 4:17 NVI
Filipenses 4:17 Multilíngue
Filipenses 4:17 Espanhol